

AVANÇO NAS OBRAS DO LOTE 1 ENTRE ITUPIRANGA E NOVO REPARTIMENTO

Lote 1 - Itupiranga/Novo Repartimento

CELEBRAÇÕES DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE, SEMINÁRIO ONLINE

PÁG. 03

DNIT ORIENTA SOBRE A PROIBIÇÃO DE CONSTRUÇÕES NA FAIXA DE DOMÍNIO

PÁG. 03

PÁG.

SAIBA MAIS SOBRE AS NOSSAS AÇÕES

06

DNIT REALIZA MICROPAVIMENTAÇÃO NA RODOVIA TRANSAMAZÔNICA EM NOVO REPARTIMENTO/PA

07

ANDAMENTO DAS OBRAS

08

NOTÍCIAS CURTAS

Editorial

Este ano, por conta das medidas de distanciamento social, o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, foi celebrado de maneira diferente com a comunidade escolar. A tecnologia foi uma grande aliada para o desenvolvimento das ações com os professores através do seminário online. Tivemos também as ações do Programa de Comunicação Social na rádio Amazônia FM, em Novo Repartimento, que abordou Faixa de Domínio no Programa "Repartimento Agora".

Outra boa novidade é o avanço das obras no Lote 1, entre Itupiranga e Novo Repartimento, com a conclusão dos 12 km no trecho que tangência a terra indígena Parakanã. E os cuidados tomados durante a pandemia para a continuação das obras, vistas como prioritárias pelo governo, são os destaques da nossa matéria de capa desta edição.

E na última página, temos as "Notícias Curtas" que evidenciam as ações realizadas pelo DNIT na Transamazônica em apoio ao Movimento Maio Amarelo. A importância da Comunicação em tempos de Pandemia e os Perigos Causados Pelas Drogas, tema abordado nos canteiros de obras. Além das Dicas da Ana Castanha que fala sobre proteção e cuidados com o novo coronavírus.

Boa Leitura!



FALE CONOSCO:



www.br230pa.com.br



comunicacaosocial@br230pa.com.br



[@transamazoniacabr230](https://www.instagram.com/transamazoniacabr230)



BR-230/422/PA
TRANSAMAZÔNICA
GESTÃO AMBIENTAL

De olho na sustentabilidade

VARAL ECOLÓGICO DE GARRAFAS PET



Secar roupas em varais é uma alternativa ecológica e muito mais barata que a utilização de secadoras. Na Paraíba, o gari Giorgio Abrantes Pordeus, de 37 anos, descobriu que construir essas estruturas é algo prático e inovador para quem deseja preservar o meio ambiente ou tem um orçamento modesto. Após bater mais de 1,7 milhões de visualizações no Youtube em 2017 no seu primeiro vídeo feito em casa, ensinando a fazer vassouras com garrafas pet, o gari volta agora com outro tutorial: como fazer um varal ecológico.

Nesse novo vídeo ele usa uma engenhoca que corta a garrafa pet e tece o fio, que mais tarde é usado para fazer a tira do varal. Ele diz que produziu a máquina com ferro velho, um motor de tanquinho, uma roda de bicicleta, algumas partes de ventilador e uma bobina para armazenar o fio.

De acordo com Giorgio, a técnica surgiu quando ficou internado para se livrar das bebidas. Na época o vídeo dele no Youtube teve mais de 1 milhão e meio de visualizações. E seu sonho agora é ensinar a arte a outras pessoas. **Ficou curioso como fazer? Quer aprender?** Acesse o canal: [@giorggioabrantes](https://www.youtube.com/@giorggioabrantes)

Adaptado do site:

<https://www.sonoticiaboa.com.br/2020/04/21/gari-sucesso-youtube-ensina-fazer-varal-ecologico-garrafas-pet-video/>

EXPEDIENTE

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT
Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230/PA.
Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

COORDENAÇÃO GERAL

Manuela Raquel de Mello e Alegria
Bióloga - CRBio 044613/04-D

PCS - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Marcelo Caldeira
(Coordenador Responsável)
Glícia Favacho
(Jornalista Responsável DRT 2204/PA)

ESCRITÓRIOS:

Brasília: (61) 3315-6027

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Rafael Acácio
(Especialista Ambiental)



A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo Ibama.

STE | ASTEC | PROGAIA

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE, SEMINÁRIO ONLINE

Este ano as atividades online foram destaque.



O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado em 5 de junho, a principal data da ONU para promover conscientização ambiental. A campanha trás como tema a urgência em protegermos a biodiversidade – um chamado para combater a perda acelerada de espécies e a degradação do mundo natural.

Anualmente, o DNIT, através do Programa de Educação Ambiental da BR-230/422/PA realiza, em parceria com instituições de ensino e demais órgãos públicos, atividades interativas em alusão ao Dia Mundial

do Meio Ambiente. Este ano, devido às medidas de distanciamento social, a data foi celebrada de maneira diferente com a comunidade escolar. As ações foram digitais; com publicações através das redes sociais e um seminário online foi realizado com os educadores da rede municipal de ensino em Brasil Novo/PA, abordando o tema “Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”. A agenda foi baseada na proposta da ONU que visa discutir a erradicação da fome e miséria no mundo através de mecanismos educacionais e sabemos que as escolas e os professores têm um papel crucial no desenvolvimento das comunidades locais.

Outro público alvo trabalhado nesse período foram os alunos. A equipe do Programa de Educação Ambiental desenvolveu materiais educativos, enviados por e-mail, que puderam ser utilizados de forma complementar às atividades desenvolvidas pelos estudantes em casa durante o período de distanciamento social. Em formato lúdico foram desenvolvidos jogos de quebra-cabeça, jogo da memória e um quiz ambiental, todos com o tema biodiversidade.

DNIT ORIENTA SOBRE A PROIBIÇÃO DE CONSTRUÇÕES NA FAIXA DE DOMÍNIO



Com o objetivo de conter a ocupação e uso indevido da faixa de domínio da BR-230/PA, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), através dos Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental da Transamazônica, orientou moradores que vivem às margens da rodovia, entre Itupiranga e Novo Repartimento, sobre o uso comercial, residencial, entre outros.

A equipe de comunicação social aproveitou para participar do programa “Repartimento Agora”, da Rádio Amazônia FM 88.5 em Novo Repartimento, para reforçar a ação de orientação sobre o uso da faixa de domínio, uma vez que a rádio tem um amplo alcance, levando informações para área rural, comunidades e municípios. Durante a ação com os moradores, a equipe aproveitou para informar que a faixa de domínio é a base física a qual assenta uma rodovia, que pertence

ao Estado (patrimônio público), assim como a rodovia. Na BR-230/PA, ela tem 80 metros de largura, 40 metros para cada lado, partindo do eixo da rodovia. Após os 40 metros, temos a “área não edificante” que pertence ao proprietário lindeiro, que, no entanto não pode construir nada numa faixa de 15 metros após a faixa de domínio. Tudo está regulamentado pela Lei Federal 6.766/79 – Art. 4, que determina a proibição de construções ao longo das faixas de domínio. Além disso, quem infringir essas normas está sujeito a penalidades previstas pelo Código Penal Brasileiro.



AVANÇO NAS OBRAS DO LOTE 1 ENTRE ITUPIRANGA E NOVO REPARTIMENTO

A meta é concluir o asfaltamento dos últimos 12 km no trecho que tangência a Terra Indígena Parakanã até o final do ano.

Terminada a temporada de chuvas na região Norte, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) retoma as obras de pavimentação na BR-230/PA, no trecho entre Itupiranga e Novo Repartimento. A meta é concluir o asfaltamento dos últimos 12 quilômetros do contrato da empresa TAMASA que começa no km 178,6 e vai até o km 283,6 ainda em 2020. Aproveitando a janela climática favorável a autarquia reiniciou os trabalhos de pavimentação da rodovia que já está prestes a ser finalizada. Homens e máquinas retomaram os trabalhos ávidos em completar essa obra planejada desde 2011, mas cuja anuência final, no segmento indígena, se deu a partir de 2017 com o início das obras que finalmente chegarão ao seu final este ano.

Em meio à pandemia do COVID-19, o país praticamente parou. Porém, as obras de pavimentação da Transamazônica continuaram, vistas como prioritárias pelo governo, permaneceram em andamento em ritmo acelerado visando a sua conclusão até o mês de dezembro de 2020. De acordo com o Analista de Infraestrutura de Transporte da Unidade Local do DNIT Marabá, Jairo Rabelo, as obras estão dentro do cronograma previsto, atentando para a necessidade de adaptações nos locais de trabalho em função das orientações de saúde e segurança por conta da pandemia. O uso de máscaras, o distanciamento no trabalho, a adaptação nos trans-



portes, e reforço nas medidas de higiene, entre outros, foram implementadas visando combater a disseminação e contágio pelo Covid-19, melhorando a segurança das equipes e preocupações com as comunidades indígenas altamente vulneráveis a essa nova doença.

“Nesse primeiro semestre o desafio foi ainda maior, apesar das chuvas os serviços não pararam, mantivemos não só as obras de construção, como também as obras de manutenção da rodovia. Além disso, enfrentamos a pandemia e mantivemos os empregos dos colaboradores em respeito aos mesmos e seus familiares, seguindo as orientações dos órgãos de saúde. Demonstramos também preocupação em orientar as equipes para redobram os cuidados em relação ao contágio com as comunidades indígenas que são um

potencial grupo de risco”, enfatiza Jairo.

Devido aos longos anos em que a rodovia sem asfaltamento era de baixa trafegabilidade, a população das vilas localizadas nesses trechos não estavam educadas ou preparadas para a alta velocidade dos veículos em trechos pavimentados. Sendo assim, o DNIT tomará medidas de segurança instalando redutores de velocidade próximos às comunidades. “Vamos implantar redutores de velocidades ao longo dos trechos, nas comunidades Divinópolis e Nova Aliança, mas meu desejo é que em breve façamos a substituição desses dispositivos físicos por radares eletrô-

nicos em toda a extensão da rodovia onde haja risco para as populações locais”, ressalta Jairo.

Outra preocupação muito grande com segurança, diz respeito à conclusão das 15 pontes ao longo deste trecho e que estão implantadas de maneira provisória, mas tornaram-se prioridade, uma vez que as pontes são essenciais após o asfaltamento de uma rodovia, devido ao alto número de acidentes que ocorrem com os usuários quando as pontes ainda são provisórias. O consórcio construtor responsável pelas obras das pontes está contratado e o cronograma já está em andamento. “As 15 pontes que são totalmente provisóri-

as, serão construídas de forma definitiva nesse novo contrato que já está em vigor. A parte das sondagens já foi concluída e estamos agora na parte de apresentação dos projetos. A empresa vai submeter os projetos à apreciação de uma comissão e na sequência dará início à obra. A princípio temos um cronograma licitado para 720 dias, mas isso vai depender muito da disponibilidade orçamentária, para esse ano estamos reduzidos, e talvez não conseguiremos fazer mais que 3 pontes, mas para o próximo ano daremos prioridade total para a conclusão das pontes definitivas”, finaliza Rabelo.

O empreendimento facilitará a interligação de praticamente toda região, da cidade polo de Altamira à cidade polo de Marabá, por via asfáltica. Garantirá mais segurança e conforto



para os usuários de ônibus intermunicipais e de transporte de carga, reduzirá a poeira e melhorará o escoamento da produção, promovendo imensos benefícios para o setor produtivo local. A obra conta com o trabalho da Gestão Ambiental BR-230/PA na supervisão das obras e conscientização das populações lindeiras, visando minimizar os impactos ambientais negativos e colaborar para o melhor aproveitamento dos recursos naturais utilizados na obra, bem como, conscientizar a população e futuras gerações da necessidade de preservação do meio ambiente.





MICROPAVIMENTAÇÃO NA RODOVIA TRANSAMAZÔNICA EM NOVO REPARTIMENTO/PA

O micropavimento é uma solução moderna, de baixo custo em comparação ao método tradicional e eficiente para a revitalização de vias.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) está executando serviços de micro pavimentação asfáltica na BR-230, no Pará, entre os kms 308 e km 328. Esse trecho da rodovia interliga a cidade de Altamira a Marabá, região sudeste do estado, importante para o escoamento da produção local.

A revitalização do pavimento existente na área urbana do município de Novo Repartimento melhorou as condições de trafegabilidade, garantindo conforto e segurança aos usuários da Transamazônica. Serão no total 320.000 mil metros quadrados de microrevestimento asfáltico distribuído em duas camadas, além de sinalização vertical e horizontal. De acordo com o DNIT, a parceria realizada entre o

governo estadual e municipal possibilitou a instalação de meio fio, drenagem, grama, arborização e iluminação em Led.

Utilizado na recuperação das rodovias federais, o micropavimento é uma solução moderna, de baixo custo e eficiente para a revitalização de vias, promovendo ao pavimento uma camada de selagem inibidora de trincas, impermeabilização, rejuvenescimento, e aumento da adesão dos veículos em contato com a pista, garantindo assim, o desempenho funcional da rodovia. A previsão de conclusão dos trabalhos é para o final do mês de julho deste ano.

Todas essas ações fazem parte do Programa Ambiental de Construção (PAC) acompanhado pela equipe de Supervisão

Ambiental, que realiza inspeções diárias nos lotes e acompanhamento das ações das construtoras ao longo da execução das obras.



Transamazônica trecho urbano Novo Repartimento/PA



ETHOS, DNIT, PRF, GESTÃO AMBIENTAL e DMTRAN

ANDAMENTO DAS OBRAS



Lote Divisa

Extensão:
119,16 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, restando a execução de algumas atividades complementares

O que está sendo realizado:

Conservação da rodovia com limpeza de meio fio, limpeza de pontes e implantação de taxas refletivas.



Lote 1 – (Itupiranga /Novo Repartimento)

Extensão:
105 km

Extensão pavimentada:
96 km

O que está sendo realizado:

Conservação, corte de talude, terraplanagem, compactação, homogeneização, escarificação e atividade de imprimação.



Lote 3 – (Pacajá /Anapu)

Extensão:
105 km

Extensão pavimentada:
97 km

O que está sendo realizado:

Conserva, limpeza da vegetação, desobstrução sistema de drenagem e recuperação no pavimento asfáltico.



LOTE 5 – (Altamira/Medicilândia)

Extensão:
84,4 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, com exceção do encabeçamento das pontes

O que está sendo realizado:

Obras construtivas na OAE sobre o rio Seiko.



Lote 2 – (Uruará/Placas)

Extensão:
83,12 km

Extensão pavimentada:
13,5 km

O que está sendo realizado:

Manutenção rodoviária



BR-422 (do entrocamento com a BR-230/PA - ao entrocamento com a PA-156-TUCURUI)

Extensão:
73,7 km

Extensão pavimentada:
Sem pavimentação

Impedimentos:

Trecho sem licença de instalação

O que está sendo realizado:

Manutenção rodoviária

Lote Único – (Marabá /Itupiranga)

Extensão:
43,7 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, restando a execução de algumas atividades complementares

O que está sendo realizado:

Conservação com desbaste, limpezas de meio fio e recuperação asfáltica.



Lote 2 – (Novo Repartimento/Pacajá)

Extensão:
105 km

Extensão pavimentada:
71,6 km

O que está sendo realizado:

Atividade de conservação, desbaste, limpeza de meio fio, pintura e sinalização.



Lote 4 – (Anapu/Altamira)

Extensão:
150 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, restando a execução de algumas atividades complementares

O que está sendo realizado:

Inserção de defensas metálicas nas laterais das OAE's sobre os rios Anapú, Pilão, Praiado, Jacobá, São Benedito e Poraquê.



LOTE 1 – (Medicilândia/Uruára)

Extensão:
83,10 km

Extensão pavimentada:
Sem pavimentação

Impedimentos:

LI 825 possui trecho impedido entre o Km 750 e 851,1 por ser limítrofe à TI Arara

O que está sendo realizado:

Manutenção rodoviária



Lote 3 – (Placas/Rurópolis)

Extensão:
89,78 km

Extensão pavimentada:
6,4 km

O que está sendo realizado:

Manutenção rodoviária e construção de seis pontes





DNIT PROMOVE MAIO AMARELO NA TRANSAMAZÔNICA/PA

Com o tema “Perceba o risco, proteja a vida”, o movimento Maio Amarelo deste ano trouxe como ideia principal o desenvolvimento da percepção de riscos por parte do cidadão e com isso a adoção das medidas preventivas como uso do cinto de segurança, capacetes, velocidade controlada, e demais normas de segurança da legislação de trânsito. Essa campanha, que ocorre durante o mês de maio, já faz parte do calendário em todos os municípios que cortam a Transamazônica.

Este ano, as ações foram apenas digitais devido à pandemia do novo coronavírus e as recomendações de isolamento social para a não propagação do vírus. Cada peça digital criada levou uma mensagem de um trânsito seguro mesmo sem o encontro de pessoas, deixando as ações presenciais para setembro de 2020.

O DNIT, através da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA, promove diversas ações para lembrar e alertar aos usuários da rodovia sobre o principal objetivo dessa campanha que é a diminuição do alto índice de mortes e acidentes no trânsito em todo o mundo, buscando reduzir drasticamente o número de ocorrências através da participação de toda a sociedade.



A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Em meio à pandemia do COVID-19, o Programa de Comunicação Social da rodovia Transamazônica (BR-230/PA), direciona sua estratégia de abordagem para atender os públicos alvos do Programa e ajudar a subsidiar os demais Programas Ambientais nesse período de pandemia que estamos vivendo no mundo todo.

Diante desse cenário, a comunicação tornou-se um dos pilares fundamentais para o combate à Covid-19, sendo essencial para diminuir a ansiedade e passar as informações de forma ágil e verdadeira. Através das orientações de contenção à disseminação do coronavírus e o conjunto de medidas preventivas apresentadas pela Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde, o PCS criou materiais informativos para orientar e esclarecer sobre a doença como; cartilha lúdica, utilizando a mascote da rodovia Transamazônica para explicar sobre coronavírus às crianças, folderes, cartazes e panfletos, além dos materiais digitais para as redes sociais com dicas de prevenção, descrição de sintomas, formas de transmissão e até mesmo como proteger sua saúde mental em tempos de coronavírus.



PALESTRA SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA NOS CANTEIROS DE OBRAS

Com o objetivo de gerar reflexão e alertar sobre o efeito devastador e as consequências na vida das pessoas que utilizam Drogas, o DNIT, por meio do Programa de Educação Ambiental da Transamazônica (BR-230/PA), promoveu, em Itupiranga/PA, palestra sobre o tema para os colaboradores do canteiro de obras da TAMASA.

O diálogo abordou a definição do que é considerado droga, motivos que levam as pessoas a fazerem uso de substâncias lícitas e ilícitas, lições de combate às drogas, orientações sobre seus efeitos no organismo e as principais consequências físicas e morais. A mensagem foi traduzida de forma bem simples e direta.

Aproveitando o momento, em função da pandemia do coronavírus (COVID-19), ações preventivas seguem sendo enfatizadas junto aos colaboradores adotando medidas de segurança com o intuito de erradicar o vírus. Durante a ação a equipe constatou que no canteiro foram disponibilizados aos trabalhadores itens de higiene pessoal, máscaras de proteção facial, lavatórios, sabonetes e álcool em gel 70%.

Dicas Ana Castanha

VAMOS FALAR SOBRE PROTEÇÃO E CUIDADOS COM O NOVO CORONAVÍRUS?

Você sabia que os casos de contaminação pelo novo coronavírus (COVID-19) não param de crescer, alertando para a necessidade de uma mobilização mundial para cessar a contaminação.

Veja agora como se prevenir:

Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel;

Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir;

Evite tocar nariz, olhos e boca antes de limpar as mãos;

Mantenha os ambientes bem ventilados;

Evite aglomerações e se tiver que sair, use máscara;

Não compartilhe objetos pessoais.

